



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Prolongamento das actividades de prémios e incentivos para promover um ambiente de consumo nos bairros comunitários durante as festividades

A economia e o sector do turismo de Macau encontram-se numa fase de recuperação estável. Segundo as previsões da Direcção dos Serviços de Turismo (DST), esta tem confiança em atingir a meta prevista quanto ao número de turistas, que poderá atingir neste ano os 33 milhões ou até ultrapassar os 34 milhões. O número de visitantes vai aproximar-se dos 90% registados em 2019, no entanto, em alguns bairros comunitários que não são zonas turísticas tradicionais, o comércio a retalho local e o sector da restauração, entre outros, beneficiam de efeitos muito limitados resultantes da recuperação do turismo, ao que acrescem outros factores, tais como o consumo dos residentes no exterior e a moda das compras *online* transfronteiriças, portanto, a situação de exploração não tem sido satisfatória.

É de salientar que, em Setembro do corrente ano, o Governo lançou o "Grande prémio para o consumo na Zona Norte durante os fins-de-semana" e, com base nisso, lançou o "Grande prémio para o consumo em Macau", estendendo os benefícios de consumo a todas as zonas da cidade. De acordo com os dados recentemente divulgados, o "Grande prémio para o consumo em Macau" impulsionou cerca de 5 vezes o consumo para quase 940 milhões de patacas. Segundo muitas lojas dos bairros comunitários, após o lançamento desta actividade, o negócio melhorou, e



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

alguns residentes também afirmaram que consumiram especialmente nos fins-de-semana por terem obtido cupões de consumo, o que reflecte que a actividade produziu um efeito significativo no estímulo à procura interna e, ao mesmo tempo, reduziu as despesas quotidianas da população.

Numa entrevista recente, o Secretário para a Economia e Finanças afirmou que, após a conclusão do "Grande prémio para o consumo em Macau", ia proceder a uma análise e avaliação geral dos resultados obtidos, bem como estudar e avaliar o futuro desenvolvimento económico e a respectiva situação, e depois, estudar medidas para impulsionar a economia. Com a aproximação do Ano Novo e das férias do Ano Novo Chinês, a atmosfera festiva pode atrair mais turistas até Macau, mas, como já referi, os estabelecimentos comerciais das zonas comunitárias beneficiam menos de tudo isto, e muitos residentes optam por viajar durante os feriados prolongados. Segundo algumas opiniões da sociedade, espera-se que seja possível dar continuidade ao "Grande prémio para o consumo em Macau" e alargar, em primeiro lugar, os respectivos destinatários e âmbito de aplicação, para as micro, pequenas e médias empresas dos bairros comunitários poderem continuar a ser beneficiadas.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. O "Grande Prémio de Consumo em Toda a Cidade" obteve resultados notáveis e foi bem acolhido pelos residentes e estabelecimentos comerciais. O Governo vai continuar a cooperar com as associações comerciais, associações e estabelecimentos comerciais para prolongar o período do "Grande prémio para o consumo em Macau" até aos feriados do Ano Novo Chinês do próximo ano? Ou vai lançar, em articulação com as festividades, actividades de promoção ao consumo,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

dando continuidade aos resultados das actividades de atribuição de prémios, por forma a atrair os residentes a permanecerem e a consumirem em Macau durante as festividades?

2. A sociedade deseja que os benefícios do "Grande Prémio de Consumo em Toda a Cidade" possam ser utilizados durante mais dias. Tendo em conta que o dia de Ano Novo (1 de Janeiro) e os três primeiros dias do Ano Novo Lunar são dias úteis, o Governo deve ajustar as datas de utilização dos benefícios e descontos, ou seja, não deve considerar apenas os sábados e domingos, deve considerar incluir os feriados que não coincidam com os fins-de-semana, com vista a que as pessoas não saiam para o exterior e consumam nos bairros comunitários. O Governo vai fazê-lo?

3. Alguns idosos, devido aos seus hábitos de consumo, não sabem utilizar o pagamento electrónico, por isso, não conseguem beneficiar plenamente das actividades de benefício do consumo por meio electrónico. Com vista a beneficiar os idosos em futuras actividades, o Governo vai estudar a viabilidade de disponibilizar cartões de consumo exclusivos ou de adoptar o "Macau Pass"? Vai incentivar mais estabelecimentos comerciais a aderirem ao plano de "cartão de benefícios especiais para idosos", lançado pelo Instituto de Acção Social, para que mais idosos consigam participar nos benefícios de consumo?

27 de Dezembro de 2024

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Wong Kit Cheng